

1. Plano de estudos

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
Pós-Graduação em Integração Sensorial – 2º Edição
Área Científica predominante: CNAEF 720 – Saúde

QUADRO N.º 1 Semestre 1

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
	(¹)	(²)	(³)	(⁴)		(⁵)
Introdução à ASI ®	S	Semestral	80	18 T, 3 TP, 10 OT	3	
Da Neurociência à ASI ®	S	Semestral	60	18 T, 3 TP, 10 OT	6	
Avaliação em ASI ® I	S	Semestral	100	15 T, 6 TP, 10 OT	4	
Avaliação em ASI ® II	S	Semestral	200	11 T, 10 TP, 10 OT	7	
Totais			540	62 T, 22 TP, 40 OT	20	

¹Indicando a sigla constante do item 7 do formulário

²De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

³Horas de contato e de trabalho autónomo

⁴Indicar para cada atividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex:T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; E: estágio; S: seminário; OT: orientação tutorial; TC: trabalho de campo

⁵Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
Pós-Graduação em Integração Sensorial – 2º Edição
Área Científica predominante: CNAEF 720 – Saúde

QUADRO N.º 2
Semestre 2

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
	(⁶)	(⁷)	(⁸)	(⁹)		(¹⁰)
Raciocínio Clínico em ASI ®	S	Semestral	180	14 T, 14 TP, 10 OT	7	
Intervenção em ASI ®	S	Semestral	180	8 T, 10 TP, 10 OT, 10 PL	7	
Investigação em ASI ®	S	Semestral	160	18 T, 10 TP, 10 OT	6	
Totais			520	40T, 34 TP, 30 OT, 10 PL	20	

⁶Indicando a sigla constante do item 7 do formulário

⁷De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

⁸Horas de contato e de trabalho autónomo

⁹Indicar para cada atividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex:T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; E: estágio; S: seminário; OT: orientação tutorial; TC: trabalho de campo

¹⁰Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
 Pós-Graduação em Integração Sensorial – 2º Edição
 Área Científica predominante: CNAEF 720 – Saúde

QUADRO N.º 3
Semestre 3

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
	(¹¹)	(¹²)	(¹³)	(¹⁴)		(¹⁵)
Projeto Final	S	Semestral	450	20 PL; 20 OT	15	
Totais			450	20 PL; 20 OT	15	

¹¹Indicando a sigla constante do item 7 do formulário

¹²De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

¹³Horas de contato e de trabalho autónomo

¹⁴Indicar para cada atividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex:T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; E: estágio; S: seminário; OT: orientação tutorial; TC: trabalho de campo

¹⁵Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Unidade Curricular (100 caracteres)	Introdução à ASI ®
--	---------------------------

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Paulo Fernandes
---	------------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	Susana Pereira
--	-----------------------

Área científica		Idioma	Português
------------------------	--	---------------	-----------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	1	3	x	

Pré-requisitos	Não tem
-----------------------	---------

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	18	3		10		

Horas de trabalho autónomo	59	Total de horas	80
-----------------------------------	----	-----------------------	----

Enquadramento

Esta Unidade Curricular descreve o conhecimento básico sobre a Teoria e Prática de Integração Sensorial de A. Jean Ayres.

A informação transmitida destina-se a oferecer ao profissional as ferramentas que lhe permitam identificar as principais características das disfunções sensoriais.

É unidade básica para o início dos pós graduação em Integração Sensorial.

Esta unidade serve para os participantes interessados na pós graduação ganhar familiaridade com a teoria de IS. No final da UC será entregue um pacote pré-curso UC2, constituído por um glossário de terminologia, uma lista de leitura obrigatória e recomendada, bem como um questionário diagnóstico de nível de conhecimentos em I.S.

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Pretende-se que no final da Unidade, os participantes sejam capazes de:

1. Enumerar os princípios básicos sobre a teoria e prática de Integração Sensorial;
2. Identificar os diferentes sistemas sensoriais;
3. Identificar as principais características das disfunções sensoriais;
4. Reconhecer a terminologia em Integração Sensorial

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- Conceito de Integração Sensorial;
- Principais alterações de Integração Sensorial;
- O impacto das Disfunções Integração Sensorial no Desempenho Ocupacional do Indivíduo;
- Principais termos em Integração Sensorial

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)**Presencial**

Metodologia expositiva e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, análise e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos. Abordagem teórica e prática sobre os instrumentos de avaliação. Pesquisa / recolha de informação.

Nas aulas de orientação tutorial, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, recolha de informação relevante, desenvolvimento de capacidade crítica e de autonomia, através do acompanhamento de trabalhos de grupo ou individuais.

Autónoma

No trabalho autónomo, espera-se que o aluno planifique o tempo para desenvolver pesquisa / investigação sobre os temas abordados, leitura complementar, desenvolva os trabalhos individuais ou em grupo, de forma a adquirir as competências exigidas nesta unidade curricular.

Recursos específicos

Não tem.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação**Descrição**

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 – Teste de avaliação de conhecimento *online*

2- Redação de um trabalho em grupo sobre desenvolvimento sensorial

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Ayres, A. J. (2005)

Sensory Integration and the Child, 25th Anniversary Edition
Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Bundy, A. C., Lane, S. J., and Murray, E. A. (2002)

Sensory Integration: Theory and Practice, 2nd edition
Philadelphia, PA: F. A. Davis.

Parham, L.D., Smith Roley, S., May-Benson, T., Koomar, J., Brett-Green, B., Burke, J.P., Cohn, E.S., Mailloux, Z., Miller, L.J. & Schaaf, R.C. (2011).

Development of a fidelity measure for research on effectiveness of Ayres Sensory Integration intervention. *American Journal of Occupational Therapy*, 65, 2, 133-142

Complementar

Schaaf, R. A., and Smith Roley, S. (2006)

SI: Applying Clinical Reasoning to Practice with Diverse Populations
Austin, TX: Pro-Ed

Smith Roley, S., Blanche, E. I., and Schaaf, R. C. (2001)

Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations
San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Watling, R., Koenig, K.P., Davies, P.L., & Schaaf, R.C. (2011)

Occupational therapy practice guidelines for children and adolescents with challenges in sensory processing and sensory integration
Bethesda, MD: AOTA Press.

Unidade Curricular (100 caracteres)	Da Neurociência à ASI[®]
--	--

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Roseann Schaaf
---	-----------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	Possibilidade de haver convidados a lecionar alguns temas
--	--

Área científica		Idioma	Inglês
------------------------	--	---------------	--------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	7	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento na UC anterior. Envio do questionário diagnóstico UC2.
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	18	3		10		

Horas de trabalho autónomo	139	Total de horas	160
-----------------------------------	-----	-----------------------	-----

Enquadramento

Os mais recentes avanços na neurociência apoiam a aplicação da teoria da Integração Sensorial como uma abordagem de tratamento com crianças, adolescentes, adultos e com adultos mais velhos. Este módulo irá fornecer aos terapeutas uma base teórica para a aplicação da teoria da integração sensorial para a prática clínica.

A UC irá proporcionar uma introdução à teoria da integração sensorial, uma visão geral do sistema nervoso central, a neurociência dos sistemas sensoriais, a modulação, a práxis e os princípios da avaliação e da intervenção em Integração Sensorial.

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Após o curso, os participantes serão capazes de:

1. Identificar os diferentes sistemas sensoriais e suas contribuições para a vida diária;
2. Identificar os princípios básicos da integração sensorial;
3. Listar várias estratégias sensoriais que podem ser usados em casa, na escola e na comunidade para melhorar a função;
4. Explique aos clientes a relação de integração sensorial para o desenvolvimento típico e atípico;
5. Descrever as funções dos sistemas sensoriais individuais na atividade humana;
6. Discutir práxis e seu papel no desempenho e comportamento;
7. Relacionar o espectro de funções de integração sensorial para ocupação.

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- A contribuição dos sistemas sensoriais na ocupação:
 - Identificação das disfunções sensoriais;
 - O sistema somatosensorial;
 - O sistema vestibular;
 - O sistema visual.
- A Práxis e a ocupação:
 - Praxis e dispraxia.
- Utilizar a Integração Sensorial para suporte da ocupação.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)

E-Learning

Parte dos conteúdos teóricos relacionados com os conteúdos de neurociências serão disponibilizados via *live streaming*.

Presencial

Metodologia expositiva e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, análise e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos. Abordagem teórica e prática sobre os instrumentos de avaliação. Pesquisa / recolha de informação.

Nas aulas de orientação tutorial, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, recolha de informação relevante, desenvolvimento de capacidade crítica e de autonomia, através do acompanhamento de trabalhos de grupo ou individuais.

Autónoma

No trabalho autónomo, espera-se que o aluno planifique o tempo para desenvolver pesquisa / investigação sobre os temas abordados, leitura complementar, desenvolva os trabalhos individuais ou em grupo, de forma a adquirir as competências exigidas nesta unidade curricular.

Recursos específicos

Livro de Neuroanatomia de referência.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação

Descrição

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 – Avaliação de conhecimentos adquiridos, *online*

2- Realização de um trabalho em grupo sobre os estruturas cerebrais e os sistemas sensoriais

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Ayres, A. J. (2005)

Sensory Integration and the Child, 25th Anniversary Edition

Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Ayres, A.J. & Cermak, S. (2011)

Ayres Dyspraxia Monograph 25th Anniversary Edition

Torrance, CA: Pediatric Therapy Network.

Bundy, A. C., Lane, S. J., and Murray, E. A. (2002)

Sensory Integration: Theory and Practice, 2nd edition

Philadelphia, PA: F. A. Davis.

Mailloux, Z., Mulligan, S., Smith Roley, S., Cermak, S., Blanche, E., & Bodison, S., Coleman, G., G., & Lane, C. (2011).

Verification and clarification of patterns of sensory integrative dysfunction in a retrospective clinical sample. *American Journal of Occupational Therapy*. 65.2. 143-151.

Parham, L. D., and Mailloux, Z. (2004)

Sensory Integration in Case-Smith, Allen and Pratt's

Occupational Therapy for Children 5th edition

St. Louis, MO: Mosby.

Parham, L. D., and Mailloux, Z. (2010)

Sensory Integration. (pages 325-372) in J. Case-Smith, Allen & J.C. O'Brien's

Occupational Therapy for Children 6th edition

St. Louis, MO: Elsevier, Mosby, & Sanders Inc.

Parham, L.D., Smith Roley, S., May-Benson, T., Koomar, J., Brett-Green, B., Burke, J.P., Cohn, E.S., Mailloux, Z., Miller, L.J. & Schaaf, R.C. (2011).

Development of a fidelity measure for research on effectiveness of Ayres Sensory Integration intervention. *American Journal of Occupational Therapy*, 65, 2, 133-142.

Schaaf, R. A., and Smith Roley, S. (2006)

SI: Applying Clinical Reasoning to Practice with Diverse Populations

Austin, TX: Pro-Ed

Smith Roley, S., Blanche, E. I., and Schaaf, R. C. (2001)
Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations
San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Watling, R., Koenig, K.P., Davies, P.L., & Schaaf, R.C. (2011)
Occupational therapy practice guidelines for children and adolescents with challenges in
sensory processing and sensory integration
Bethesda, MD: AOTA Press.

Complementar

AOTA (2014)
Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process: 3rd Edition
Bethesda, MD: American Journal of Occupational Therapy, March/April 2014, Vol. 68, 139.
doi:10.5014/ajot.2014.682005

Ayres, A. J. (1972)
Sensory Integration and Learning Disorders
Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Bear, M. F., Connors, B. W. and Paradiso, M. A. (2007)
Neuroscience: Exploring the Brain 3rd edition
Philadelphia, PA: Lippincott, Williams & Wilkins

Diamond, M. & Scheibel, A.B. (1985)
The Human Brain Coloring Book
NY, NY: Coloring Concepts, Inc.

Eide, F., MD, (2003)
Sensory Integration: Current Concepts and Practical Implications
SI-SIS Quarterly September 2003

Miller-Kuhaneck, H. & Watling, R. (Eds.) (2010).
Autism: A Comprehensive Occupational Therapy Approach.
Bethesda, MD: AOTA Press.

Mulligan, S. (2002)
Advances in Sensory Integration Research, Chapter 16 in Sensory Integration Theory & Practice
pages 397-411 Bundy, A., Lane, S., and Murray, E.
Philadelphia, PA: F. A. Davis Company

Parham, L. D., and Fazio, L. S. (2008)
Play in Occupational Therapy for Children: Second Edition
St. Louis, MO: Mosby.

Parham, L. D., and Mailloux, Z. (2004)
Sensory Integration in Case-Smith, Allen & Pratt's Occupational Therapy for Children 5th ed.
St. Louis, MO: Mosby.

Parham, L. D., Smith Roley, S., May-Benson, Koomar, J T., Brett-Green, B., Burke, J.P., Cohn, E.,
Mailloux, Z., Miller, Schaaf, R.C. (2010).
Development of a Fidelity Measure for Research Effectiveness of Ayres Sensory Integration.
The American Journal of Occupational Therapy, 64(3).

Pediatric Therapy Network (2003)

Applying Sensory Integration Principles Where Children Live, Learn, and Play (30 minute DVD)
Torrance, CA: PTN

Schaaf, R.C., Schoen, S., Smith Roley, S., Lane, S., Koomar, J. & May-Benson, T. (2009)

A frame of reference for sensory integration. In P. Kramer & J. Hinojosa (Eds) *Frames of Reference for Pediatric Occupational Therapy*, 3rd Ed. Baltimore, MD: Lippincott Williams & Wilkins, 99-186

Schaaf, R.C. (2011).

Interventions that address sensory dysfunction for individuals with autism spectrum disorders: Preliminary evidence for the superiority of sensory integration compared to other sensory approaches. In B Reichow, P Doehring, DV Cichetti, & FR Volkmar (Eds). *Evidence-based practices and treatments for children with Autism* (pp.245-273). NY, NY: Springer.

Shumway-Cook, A. and Woollacott, M. (2007)

Motor Control: Theory & Practical Applications: 3rd Edition
Philadelphia, PA: Lippincott, Williams & Wilkins.

Williamson, G. G. and Anzalone, M. E. (2001)

Sensory Integration and Self-regulation in Infants and Toddlers: Helping very young children interact with their environment
Washington, DC: Zero to Three.

Unidade Curricular (100 caracteres)	Avaliação em ASI® I
--	----------------------------

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Annie Baltazar Mori
---	----------------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	
--	--

Área científica		Idioma	Inglês
------------------------	--	---------------	--------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	4	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento nas UC anteriores
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	15	6		10		

Horas de trabalho autónomo	79	Total de horas	100
-----------------------------------	----	-----------------------	-----

Enquadramento
<p>O SIPT embora seja um instrumento de elevada qualidade para a avaliação da Integração Sensorial e da Práxis, por si não é suficiente para a recolha de toda a informação relevante para o processo de avaliação.</p> <p>Nesta UC será focalizada no ensino e prática de outras metodologias e instrumentos de recolha de informação para o processo de avaliação.</p>

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)
<p>Pretende que no final da UC os participantes sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um plano de avaliação; • Enumerar os aspetos éticos do processo de avaliação; • Descrever as principais características psicométricas dos instrumentos <i>gold standart</i> em IS; • Demonstrar competências na aplicação das Observações Clínicas baseadas em ASI®; • Administrar o Sensory Processing Measure (SPM);

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- Assessment vs Evaluation, Interviewing
- Psychometrics & Ethics of Testing
- Clinical Observations Based on Ayres Sensory Integration®;
- Sensory Processing Measure (SPM)

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)**E-Learning**

Parte dos conteúdos teóricos relacionados com o processo de avaliação das características psicométricas dos instrumentos de avaliação serão disponibilizados via *live streaming*.

Presencial

Metodologia expositiva e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, análise e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos. Abordagem teórica e prática sobre os instrumentos de avaliação. Pesquisa / recolha de informação.

Nas aulas de orientação tutorial, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, recolha de informação relevante, desenvolvimento de capacidade crítica e de autonomia, através do acompanhamento de trabalhos de grupo ou individuais.

Autónoma

No trabalho autónomo, espera-se que o aluno planifique o tempo para desenvolver pesquisa / investigação sobre os temas abordados, leitura complementar, desenvolva os trabalhos individuais ou em grupo, de forma a adquirir as competências exigidas nesta unidade curricular.

Recursos específicos

Não Aplicável

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação

Descrição

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 – Teste de avaliação de conhecimentos adquiridos, *online*

2- Redação de um trabalho de síntese crítica

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Ayres, A. J. (1989)

Sensory Integration and Praxis Tests (SIPT)

Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Blanche, E. I. (2002)

Observations Based on Sensory Integration Theory

Torrance, CA: Pediatric Therapy Network.

Bundy, A. C., Lane, S. J., and Murray, E. A. (2002)

Sensory Integration: Theory and Practice, 2nd edition

Philadelphia, PA: F. A. Davis.

Schaaf, R. A., and Smith Roley, S. (2006)

SI: Applying Clinical Reasoning to Practice with Diverse Populations

Austin, TX: Pro-Ed

Smith Roley, S., Blanche, E. I., and Schaaf, R. C. (2001)

Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations

San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Complementar

AOTA (2014)

Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process: 3rd Edition

Bethesda, MD: American Journal of Occupational Therapy, March/April 2014, Vol. 68, 139.

doi:10.5014/ajot.2014.682005

Unidade Curricular (100 caracteres)	Avaliação em ASI® II
--	-----------------------------

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Zoe Mailloux
---	---------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	Possibilidade de haver convidados na Orientação Tutorial (OT).
--	---

Área científica		Idioma	Inglês
------------------------	--	---------------	--------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	8	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento nas UC anteriores
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	11	10		10		

Horas de trabalho autónomo	179	Total de horas	200
-----------------------------------	-----	-----------------------	-----

Enquadramento
<p>Esta UC está projetada para o ensino e prática do processo de avaliação das Disfunções de Integração Sensorial e Práxis.</p> <p>A Integração Sensorial e Praxis Test (SIPT) são apresentadas como o <i>Gold Standard</i> na avaliação em I.S. A administração do SIPT é o foco principal desta UC.</p> <p>Aos participantes serão cedidos os instrumentos, bem como todos os materiais para a prática da administração do teste.</p>

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)
<p>Pretende-se que no final da UC, os participantes sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar o SIPT; • Cotar os vários Subteste do Instrumento; • Nomear as características psicométricas do SIPT; • Identificar vantagens e desvantagens da administração SIPT.

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- Administração e cotação do SIPT®;
- Principais características psicométricas do SIPT;

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)**E-Learning**

A componente e-learning é de elevada relevância nesta UC. Todo o processo de aprendizagem da administração e parte da cotação do teste deverá ser realizado através deste método.

Os vídeos de demonstração da aplicação e da cotação do instrumento estarão disponíveis em live streaming para os participantes.

Presencial

Metodologias expositiva e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, serão de supervisão da administração e cotação do instrumento, bem como da avaliação dos 2 processos.

Nas aulas de orientação tutorial, será dada oportunidade para esclarecimento de dúvidas relativas à administração e cotação do SIPT.

Autónoma

Concomitantes com os vídeos, os participantes deverão estudar o manual de aplicação, bem como os artigos científicos relativos à temática. O treino da aplicação deve ser efetuado através de *peer review*, em grupos não superiores a 5 elementos.

Recursos específicos

Utilização do Teste SIPT a partilhar por cada 5 elementos.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação

Descrição

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 – Teste escrito de avaliação dos conhecimentos adquiridos, *online*

2- Avaliação prática da aplicação do teste SIPT

3- Cotação SIPT da aplicação de uma avaliação

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Ayres, A. J. (2005)

Sensory Integration and the Child, 25th Anniversary Edition

Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Ayres, A. J. (1989)

Sensory Integration and Praxis Tests (SIPT)

Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Blanche, E. I. (2002)

Observations Based on Sensory Integration Theory

Torrance, CA: Pediatric Therapy Network.

Bundy, A. C., Lane, S. J., and Murray, E. A. (2002)

Sensory Integration: Theory and Practice, 2nd edition

Philadelphia, PA: F. A. Davis.

Schaaf, R. A., and Smith Roley, S. (2006)

SI: Applying Clinical Reasoning to Practice with Diverse Populations

Austin, TX: Pro-Ed

Smith Roley, S., Blanche, E. I., and Schaaf, R. C. (2001)

Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations

San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Watling, R., Koenig, K.P., Davies, P.L., & Schaaf, R.C. (2011)

Occupational therapy practice guidelines for children and adolescents with challenges in sensory processing and sensory integration

Bethesda, MD: AOTA Press.

Complementar

AOTA (2014)

Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process: 3rd Edition

Bethesda, MD: American Journal of Occupational Therapy, March/April 2014, Vol. 68, 139.

doi:10.5014/ajot.2014.682005

Blanche, E. I., Bodison, S., Chang, M. C., & Reinoso, G. (2012).
Development of the comprehensive observations of proprioception (COP):
Validity, reliability, and factor analysis. *American Journal of Occupational Therapy*, 66, 691–698.

Mulligan, S., (2014)
Occupational Therapy Evaluation for Children: A Pocket Guide
Philadelphia, PA: Lippincott, Williams & Wilkins

Unidade Curricular (100 caracteres)	Raciocínio Clínico em ASI[®]
--	--

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Zoe Mailloux
---	---------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	
--	--

Área científica		Idioma	Inglês
------------------------	--	---------------	--------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	7	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento nas UC anteriores
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	14	14		10		

Horas de trabalho autónomo	152	Total de horas	180
-----------------------------------	-----	-----------------------	-----

Enquadramento

Esta UC centra-se no ensino e treino do raciocínio clínico a elaborar através dos resultados obtidos do SIPT, das observações clínicas estruturadas e não estruturadas, das entrevistas e dos restantes elementos do processo de avaliação.

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Pretende-se que no final da UC, os participantes sejam capazes de:

- Analisar, interpretar os resultados obtidos no SIPT e nas Observações Clínicas;
- Relacionar os resultados obtidos no SIPT com as Observações Clínicas baseadas em ASI[®];
- Elaborar um raciocínio clínico sobre toda a informação recolhida utilizando o modelo *Data Driven Decision Making* ;
- Relacionar os dados obtidos através da aplicação dos instrumentos com as dificuldades de desempenho ocupacional do indivíduo;
- Elaborar um plano de intervenção com base na avaliação efetuada.
- Descrever padrões de disfunção sensorial;
- Planear programas de intervenção, em vários contextos, em crianças identificadas com problemas de disfunção sensorial;

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- Building competencies in sensory integration
- Review of SIPT administration and scoring
- Introduction to the SIPT test report
- Comprehensive Evaluation of Sensory Integration Functions
- Gathering the Occupational Profile and Historical Data
- Interpreting Structured and Unstructured Clinical Observations
- Test Standardization and Test Reliability
- Introduction to Validity: Review of Research Yielding Sensory
- Integration Constructs
- Analysis of Individual Tests and Discussion
- Clinical Decision
- Patterns of Sensory Integration Dysfunction
- Reporting Evaluation Results in Preparation for Intervention
- Communicating with Parents and other Professionals about
- Sensory Integration including Goal Writing
- Introduction to Ayres Sensory Integration®
- Data Driven Intervention Planning

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)

E-Learning

Parte dos conteúdos teóricos relacionados com o raciocínio clínico e a elaboração de relatório de avaliação serão disponibilizados via live streaming.

Presencial

Metodologia expositiva e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, análise e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos. Abordagem teórica e prática sobre os instrumentos de avaliação. Pesquisa / recolha de informação.

Nas aulas de orientação tutorial, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, recolha de informação relevante, desenvolvimento de capacidade crítica e de autonomia, através do acompanhamento de trabalhos de grupo ou individuais.

Autónoma

No trabalho autónomo, espera-se que o aluno planifique o tempo para desenvolver pesquisa / investigação sobre os temas abordados, leitura complementar, desenvolva os trabalhos individuais ou em grupo, de forma a adquirir as competências exigidas nesta unidade curricular.

Recursos específicos

Não Aplicável

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação

Descrição

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 - Frequência

2- Os participantes deverão enviar até á data limite avaliação completa (incluindo o relatório SIPT, observações clínicas, os questionários sensoriais e quaisquer outras informações) e a 5 min DVD de uma criança com suspeita de dificuldades em I.S.

3- Redação de um trabalho de síntese crítica

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Ayres, A. J. (2005)

Sensory Integration and the Child, 25th Anniversary Edition
Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Ayres, A. J. (1989)

Sensory Integration and Praxis Tests (SIPT)
Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Blanche, E. I. (2002)

Observations Based on Sensory Integration Theory
Torrance, CA: Pediatric Therapy Network.

Bundy, A. C., Lane, S. J., and Murray, E. A. (2002)

Sensory Integration: Theory and Practice, 2nd edition

Philadelphia, PA: F. A. Davis.

Mailloux, Z., Mulligan, S., Smith Roley, S., Cermak, S., Blanche, E., & Bodison, S., Coleman, G., G., & Lane, C. (2011).

Verification and clarification of patterns of sensory integrative dysfunction in a retrospective clinical sample. *American Journal of Occupational Therapy*. 65.2. 143-151.

Schaaf, R. A., and Smith Roley, S. (2006)

SI: Applying Clinical Reasoning to Practice with Diverse Populations

Austin, TX: Pro-Ed

Smith Roley, S., Blanche, E. I., and Schaaf, R. C. (2001)

Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations

San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Watling, R., Koenig, K.P., Davies, P.L., & Schaaf, R.C. (2011)

Occupational therapy practice guidelines for children and adolescents with challenges in sensory processing and sensory integration

Bethesda, MD: AOTA Press.

Complementar

AOTA (2014)

Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process: 3rd Edition

Bethesda, MD: American Journal of Occupational Therapy, March/April 2014, Vol. 68, 139.

doi:10.5014/ajot.2014.682005

Blanche, E. I., Bodison, S., Chang, M. C., & Reinoso, G. (2012).

Development of the comprehensive observations of proprioception (COP):

Validity, reliability, and factor analysis. *American Journal of Occupational Therapy*, 66, 691–698.

Mulligan, S. (2002)

Advances in Sensory Integration Research, Chapter 16 in *Sensory Integration Theory & Practice* pages 397-411 Bundy, A., Lane, S., and Murray, E.

Philadelphia, PA: F. A. Davis Company

Mulligan, S. (2003)

Examination of the Evidence for Occupational Therapy Using a Sensory Integration Framework with Children: Part One

SI-SIS Quarterly March 2003

Mulligan, S., (2003)

Examination of the Evidence for Occupational Therapy Using a Sensory Integration Framework with Children: Part Two

SI-SIS Quarterly June 2003

Unidade Curricular (100 caracteres)	Intervenção em ASI[®]
--	---------------------------------------

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Susanne Smith Roley
---	----------------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	
--	--

Área científica		Idioma	Inglês
------------------------	--	---------------	--------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	7	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento nas UC anteriores
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	8	10	10	10		

Horas de trabalho autónomo	150	Total de horas	180
-----------------------------------	-----	-----------------------	-----

Enquadramento

Neste curso são ensinadas as estratégias de intervenção dentro do quadro de referência *Ayres Sensorial Integration[®]*.

A implementação de um plano de intervenção com base na interpretação dos resultados dos testes é demonstrado e discutido.

O raciocínio clínico e resolução de problemas de um estudo de caso específico são utilizados por todos os participantes.

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

É pretendido que no final da UC, os participantes sejam capazes de:

- Cotar o processo clínico de intervenção baseada em I.S. utilizando o *ASI Fidelity Measure[®]*.
- Utilizar o raciocínio clínico para interpretar comportamentos que possam ter uma base de Integração Sensorial;
- Planear e providenciar programas de intervenção para crianças com disfunções de Integração Sensorial;
- Explicar a relação entre as atividades e a facilitação de respostas adaptativas;
- Explicar a importância de uma resposta adaptada para o envolvimento ocupacional da criança;
- Implementar a intervenção a uma vasta variedade de incapacidades utilizando como modelo de referência a Integração Sensorial;
- Implementar estratégias sensoriais em vários contextos, incluindo a casa, escola e comunidade.

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- A integração sensorial na prática profissional;
- A ciência e a arte da intervenção;
- Considerações na intervenção na modulação e na perceção sensorial;
- Intervenção no sistema vestibular;
- Intervenção nos sistemas tátil e proprioceptivo;
- Intervenção na práxis;
- Integração sensorial nos vários contextos;
- Integração sensorial nas várias patologias.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)**E-Learning**

A aprendizagem de conhecimentos relativos à Medida de Fidelidade será realizada através de e-learning.

Presencial

Metodologia expositiva e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, análise e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos. Abordagem teórica e prática sobre os instrumentos de avaliação. Pesquisa / recolha de informação.

Nas aulas de orientação tutorial, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, recolha de informação relevante, desenvolvimento de capacidade crítica e de autonomia, através do acompanhamento de trabalhos de grupo ou individuais.

Autónoma

No trabalho autónomo, espera-se que o aluno planifique o tempo para desenvolver pesquisa / investigação sobre os temas abordados, leitura complementar, desenvolva os trabalhos individuais ou em grupo, de forma a adquirir as competências exigidas nesta unidade curricular.

Recursos específicos

Não Aplicável

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação

Descrição

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 – Teste escrito de avaliação de conhecimentos, *online*.

2- Redação de um estudo caso clínico

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Ayres, A. J. (2005)

Sensory Integration and the Child, 25th Anniversary Edition

Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

Ayres, A.J. & Cermak, S. (2011)

Ayres Dyspraxia Monograph 25th Anniversary Edition

Torrance, CA: Pediatric Therapy Network.

Bundy, A. C., Lane, S. J., and Murray, E. A. (2002)

Sensory Integration: Theory and Practice, 2nd edition

Philadelphia, PA: F. A. Davis.

Parham, L.D., Smith Roley, S., May-Benson, T., Koomar, J., Brett-Green, B., Burke, J.P., Cohn, E.S., Mailloux, Z., Miller, L.J. & Schaaf, R.C. (2011).

Development of a fidelity measure for research on effectiveness of Ayres Sensory Integration intervention. American Journal of Occupational Therapy, 65, 2, 133-142.

Schaaf, R. A., and Smith Roley, S. (2006)

SI: Applying Clinical Reasoning to Practice with Diverse Populations

Austin, TX: Pro-Ed

Schaaf, R.C. (2011).

Interventions that address sensory dysfunction for individuals with autism spectrum disorders: Preliminary evidence for the superiority of sensory integration compared to other sensory approaches. In B Reichow, P Doehring, DV Cichetti, & FR Volkmar (Eds). Evidence-based practices and treatments for children with Autism (pp.245-273). NY, NY: Springer.

Smith Roley, S., Blanche, E. I., and Schaaf, R. C. (2001)

Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations

San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Watling, R., Koenig, K.P., Davies, P.L., & Schaaf, R.C. (2011)

Occupational therapy practice guidelines for children and adolescents with challenges in

sensory processing and sensory integration
Bethesda, MD: AOTA Press.

Complementar

AOTA (2014)
Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process: 3rd Edition
Bethesda, MD: American Journal of Occupational Therapy, March/April 2014, Vol. 68, 139.
doi:10.5014/ajot.2014.682005

Blanche, E. I. (1995)
Combining Neuro-developmental Treatment and Sensory Integration Principles:
An Approach to Pediatric Therapy
San Antonio, TX: Therapy Skill Builders.

Frolick-Clark, G., Smith Roley, S., and Bissell, J. (2003)
Applying Sensory Integration Framework in Educationally Related Occupational Therapy
Practice (Available Fax on demand 1-800-SAY AOTA)
AOTA Statement AJOT: November-December 2003

Miller-Kuhaneck, H. & Watling, R. (Eds.) (2010).
Autism: A Comprehensive Occupational Therapy Approach.
Bethesda, MD: AOTA Press.

Mulligan, S. (2002)
Advances in Sensory Integration Research, Chapter 16 in Sensory Integration Theory & Practice
pages 397-411 Bundy, A., Lane, S., and Murray, E.
Philadelphia, PA: F. A. Davis Company

Parham, L. D., and Fazio, L. S. (2008)
Play in Occupational Therapy for Children: Second Edition
St. Louis, MO: Mosby.

Parham, L. D., Smith Roley, S., May-Benson, Koomar, J T., Brett-Green, B., Burke, J.P., Cohn, E.,
Mailloux, Z., Miller, Schaaf, R.C. (2010).
Development of a Fidelity Measure for Research Effectiveness of Ayres Sensory Integration.
The American Journal of Occupational Therapy, 64(3).

Pediatric Therapy Network (2003)
Applying Sensory Integration Principles Where Children Live, Learn, and Play (30 minute DVD)
Torrance, CA: PTN

Shumway-Cook, A. and Woollacott, M. (2007)
Motor Control: Theory & Practical Applications: 3rd Edition
Philadelphia, PA: Lippincott, Williams & Wilkins.

Williamson, G. G. and Anzalone, M. E. (2001)
Sensory Integration and Self-regulation in Infants and Toddlers:
Helping very young children interact with their environment
Washington, DC: Zero to Three.

Unidade Curricular (100 caracteres)	Investigação em ASI[®]
--	--

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Paulo Fernandes (18h)
---	------------------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	
--	--

Área científica		Idioma	Português e Inglês
------------------------	--	---------------	--------------------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	6	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento nas UC anteriores
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	18	10		10		

Horas de trabalho autónomo	132	Total de horas	160
-----------------------------------	-----	-----------------------	-----

Enquadramento
<p>A unidade curricular visa proporcionar recursos cognitivos teórico-práticos sobre os processos de investigação em <i>Ayres Sensory Integration</i>[®] e escrita de trabalhos científicos.</p> <p>Centra-se na análise de metodologias qualitativas e qualitativas de compreensão, descrição, inferência e interpretação de diferentes contextos da prática profissional do terapeuta ocupacional através da abordagem ASI</p> <p>Pretende-se, assim, desenvolver com os formandos, a capacidade de elaborar artigos científicos.</p>

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a investigação como processo social de transformação do conhecimento; • Avaliar a importância dos estudos quantitativos e qualitativos para a pesquisa na área de Integração Sensorial; • Compreender a dinâmica e os momentos de um processo de pesquisa científica; • Saber analisar uma publicação científica; • Saber redigir um relatório de investigação.

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)
<ul style="list-style-type: none"> • Investigação, ciência e método científico; • Etapas do processo de investigação; • Métodos de investigação em Saúde; • Técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados; • Ética na investigação em Saúde; • Elaboração de projeto de pesquisa científica;

- Redação de artigos científicos.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos programáticos, centrando-se no desenho e na metodologia da pesquisa adequam-se aos objetivos da UC na medida em que eles familiarizam os estudantes com um conjunto de exemplos de investigação e de diferentes metodologias, que os preparam para escolher um tema de pesquisa e um caminho específico para a desenvolver. Espera-se que no final do semestre desenvolvam um projeto que ilustre as competências adquiridas.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)

E-Learning

Parte dos conteúdos teóricos relacionados com os conteúdos de investigação serão disponibilizados via live streaming.

Presencial

Metodologias expositivas e ativa.

As metodologias propostas serão utilizadas de uma forma extensiva e transversal a todas as propostas dos resultados da aprendizagem esperados.

Nas aulas teóricas – apresentação / exposição de temas relacionados com os conteúdos programáticos.

Nas aulas teórico-práticas, análise e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos. Abordagem teórica e prática sobre os instrumentos de avaliação. Pesquisa / recolha de informação.

Nas aulas de orientação tutorial, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, recolha de informação relevante, desenvolvimento de capacidade crítica e de autonomia, através do acompanhamento de trabalhos de grupo ou individuais.

Autónoma

No trabalho autónomo, espera-se que o aluno planifique o tempo para desenvolver pesquisa / investigação sobre os temas abordados, leitura complementar, desenvolva os trabalhos individuais ou em grupo, de forma a adquirir as competências exigidas nesta unidade curricular.

Recursos específicos

Não Aplicável

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação

Descrição

Existe obrigatoriedade de frequência no mínimo de 80% da carga horária (teóricas e práticas).

Nos termos do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada, o regime de avaliação é obrigatoriamente o de avaliação contínua. Implica a existência de pelo menos, dois elementos de avaliação, um dos quais obrigatoriamente individual e presencial.

É da responsabilidade do docente a ponderação a atribuir a cada um dos elementos de avaliação.

Os elementos de avaliação e as respetivas ponderações são comunicados aos estudantes na primeira aula e registadas em sumário.

Número de elementos de avaliação

1 - Frequência

2- Redação de um trabalho de projeto de investigação

Bibliografia

Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)

Gordis, L. (2011).

Epidemiologia (4.ª ed.). Loures: Lusodidacta.

Hicks, C. M. (2006).

Métodos de Investigação para Terapeutas Clínicos (3.ª ed.). Camarate: Lusociência.

Vilelas, J. (2009).

Investigação - O Processo de construção do conhecimento. Lisboa: Edições Silabo.

Complementar

Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2011).

Research Methods in Education (7.ª ed.). New York: Routledge.

Marlow, M. A. (2014).

Writing scientific articles like a native English. *CLINICS* (69), 153-157. doi:10.6061/clinics/2014(03)01

Unidade Curricular (100 caracteres)	Projecto Final
--	-----------------------

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (Nome completo) (1000 caracteres)	Paulo Fernandes
---	------------------------

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular (1000 caracteres)	Zoe Mailloux, Susanne Smith Rolley, Heather Miller e Roseann Schaaf
--	--

Área científica		Idioma	Português e Inglês
------------------------	--	---------------	--------------------

Ano	Semestre	ECTS	UC obrigatória	UC opção
1	2	15	x	

Pré-requisitos	Frequência e Aproveitamento nas UC anteriores
-----------------------	---

Tempo de trabalho

Tipo	Ensino teórico	Ensino Teórico prático	Ensino prático e laboratorial	Orientação tutorial	Estágio	Outra (especificar)
Nº horas	0	0	20	20		

Horas de trabalho autónomo	450	Total de horas	450
-----------------------------------	-----	-----------------------	-----

Enquadramento
Unidade Curricular exclusivamente para a execução do trabalho final de curso.

Objetivos de aprendizagem (1000 caracteres) (Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos e capacidade de compreensão e de resolução de problemas a situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares, na área científica de Integração Sensorial; • Integrar conhecimentos, lidar com situações complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada ou incompleta, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais que resultem dessas soluções e desses juízos ou os condicionem; • Aprofundar e desenvolver conhecimentos na área científica de Integração Sensorial, permitindo o desenvolvimento e aplicações à metodologia de investigação; • Conceber, formular e desenvolver um projeto de investigação científica na área da Integração Sensorial; • Analisar criticamente, argumentar e sistematizar ideias complexas e de inovação na área científica; • Desenvolver competências que lhes permitam uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado ou autónomo.

Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

No decurso da pesquisa e redação da dissertação são mobilizáveis os diversos conteúdos que constam das Unidades Curriculares do Curso, bem como outros que sejam abordados no decurso dos seminários e aulas tutoriais, os quais concorrem para a aprendizagem do estudante.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular (1000 caracteres)

Os conteúdos abordados, associados às metodologias pedagógicas permitem cumprir com todos os objetivos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000 caracteres)**Presencial**

Não Aplicável

Autónoma

Os alunos deverão desenvolver de forma autónoma um artigo científico baseado e desenvolvido a partir do projeto de investigação proposto na UC7

Recursos específicos

Não Aplicável

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000 caracteres)

As metodologias utilizadas, adequadas aos conteúdos programáticos, permitem atingir os objetivos propostos.

Avaliação**Descrição**

A avaliação da Unidade Curricular sobre o artigo científico. No início da UC serão apresentados os domínios sobre os quais incidirá a avaliação.

Número de elementos de avaliação

1- Redação final do artigo científico

Bibliografia**Principal (1000 caracteres - coincidir com os livros do acervo da biblioteca?)**

Toda a que foi aconselhada ao longo do curso e a que for indicada pelo orientador, tendo em vista a temática em estudo.

Complementar